

Meu filho faz fono, e agora?

Guia para pais



Meu filho faz fono, *e agora?*

O GUIA A SEGUIR SE PROPÕE A DAR DICAS DE
COMO OS PAIS PODEM COLABPRAR COM A
EVOLUÇÃO DOS SEUS FILHOS NA TERAPIA
FONOAUDIOLÓGICA

AUTORIA

PET FONOAUDIOLOGIA

Profa. Dra. Luciana Paula Maximino

Ana Laís dos Santos Gonçalves

Ana Lara Capossoli Ottaviani

Danielle Fernandes de Lemos

Gabriela Zacante Santos

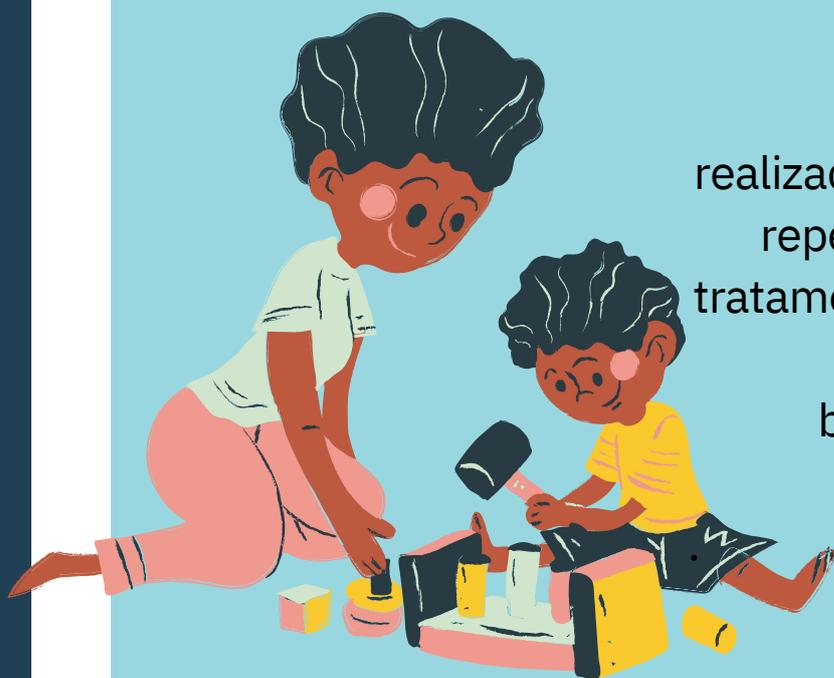
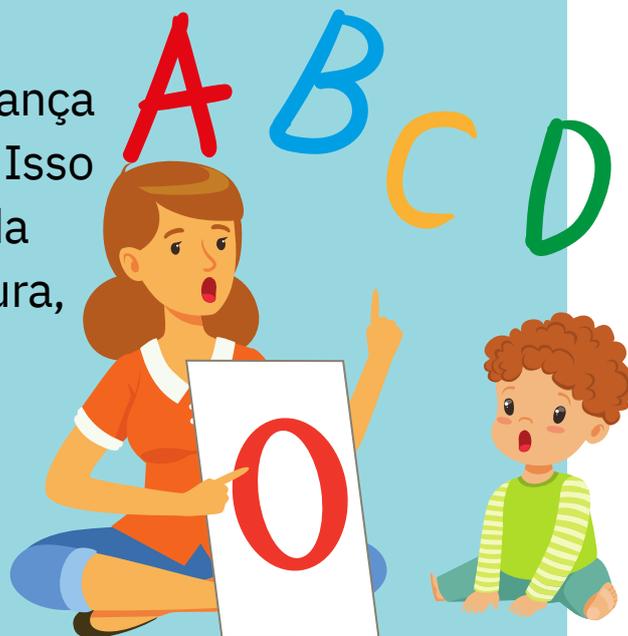
Hector Gabriel Corrale de Matos



O que o fonoaudiólogo faz?

O QUE O FONOAUDIÓLOGO FAZ NA TERAPIA? SÓ BRINCAR?

Durante as sessões de terapia, o fonoaudiólogo trabalha com a criança para melhorar sua comunicação. Isso pode envolver o ensino de sons da fala, práticas de vocabulário, leitura, escrita e o desenvolvimento de habilidades sociais.



Quando as atividades são realizadas de maneira mecânica e repetitiva, diminui a adesão do tratamento quando realizado com crianças, sendo assim, as brincadeiras são um grande aliado nessa jornada!



O que o fonoaudiólogo faz?



Através das brincadeiras é possível estimular a imaginação, criatividade, memória e diversas habilidades cognitivas, nas quais são fatores essenciais para o desenvolvimento da linguagem.



Além disso, promove uma vivência prática de cenários comunicativos, aprimorando as habilidades de compreensão e expressão da linguagem, socialização, construção de narrativas, aprendizado de regras e estruturas da língua, tudo de maneira lúdica e contextualizada.



O fonoaudiólogo desempenha um papel crucial no desenvolvimento da comunicação eficaz das crianças, promovendo a aquisição de habilidades de linguagem e ajudando a superar desafios de comunicação. O objetivo é capacitar a criança a se expressar com clareza, compreender a linguagem, interagir socialmente e alcançar seu pleno potencial acadêmico e social.

O que não fazer?

Durante o desenvolvimento da linguagem e também durante o processo terapêutico há várias coisas que podem atrapalhar e que podem ser evitadas!

NÃO FALE DE FORMA INFANTILIZADA COM A CRIANÇA

Falar de forma infantilizada, utilizando palavras no diminutivo e com pronúncias incorretas como “pepeta” para “chupeta”, é conhecido como “baby talk”. Esse hábito, apesar de aparentar demonstração de carinho entre a família, prejudica o desenvolvimento correto da fala.



NÃO TRATE A TERAPIA COMO ALGO SEM IMPORTÂNCIA

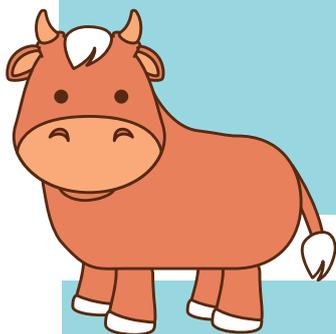
Para que o processo terapêutico apresente resultados, é importante uma boa relação entre família, paciente e terapeuta. Por isso, mostre para a criança o quão sério é a terapia e a importância de fazer os exercícios instruídos pelo terapeuta. Os 50 minutos dentro da sala de terapia na semana são muito pouco frente ao tempo que a criança passa em casa, por isso, é fundamental continuar os exercícios fora da clínica também.



O que não fazer?

NÃO PEÇA PARA A CRIANÇA REPETIR AS PALAVRAS DE FORMA ROBÓTICA, ESTABELEÇA DIÁLOGOS COM ELA

No primeiro momento, quando pensamos em incentivar uma criança a falar, logo vem em mente a ideia de repetir as palavras. Exemplo: “fala assim pra mim: BOI”, “agora sua vez, fale “boi”. Contudo, essa estratégia não é a mais adequada e desestimula nossos pequenos.



As crianças aprendem, principalmente, por imitação. Nesse caso, o melhor a se fazer é dar exemplos de diálogos que podemos usar aquela palavra. Por exemplo: “Olha que boi lindo. Você viu que o boi mora na fazenda? Nossa, o boi é muito grande, né?”. Dessa forma, é possível estabelecer a relação entre a figura e a palavra de forma mais interativa.



Desenvolvimento infantil

O desenvolvimento pleno da criança se dá pela maneira como ela se relaciona com o mundo a sua volta.

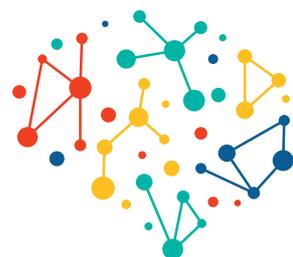


Falar, cantar, brincar e ler para os bebês e crianças, são os melhores estímulos para a aprendizagem.



As crianças que recebem mais atenção de seus cuidadores, que interagem em um ambiente seguro, são mais saudáveis emocionalmente e cultivam melhor as habilidades intelectuais e motoras

Nos primeiros anos de vida as conexões neurais se formam a um ritmo de 1 milhão por segundo e 90% das conexões cerebrais acontecem até os 6 anos.



Desenvolvimento infantil

Sendo assim, os primeiros anos são fundamentais para o desenvolvimento da criança.



Cientistas já comprovaram que oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é mais eficaz e gera menos custos do que tentar reverter ou minimizar os efeitos, ou problemas futuros.

A primeira forma de socialização da criança ocorre por meio da linguagem e, na maioria das vezes, é efetuada no ambiente familiar e escolar por meio de instruções verbais durante atividades diárias como a amamentação/alimentação e hora do banho.



PAIS E CUIDADORES, VOCÊS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, VOCÊ TEM O PAPEL DE ATRIBUIR SIGNIFICADO E INTENÇÃO A COMUNICAÇÃO DA CRIANÇA AO ASSUMIR A POSIÇÃO DE REPRESENTANTE DA LÍNGUA.

Telas!



O USO DE TELAS DE MÃO NÃO É RECOMENDADO PARA CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS?

Crianças antes dos dois anos adquirem linguagem interagindo com pessoas que compreendem seus gestos, interpretam suas intenções, expandem seus enunciados e reformulam sua fala. Os vídeos e jogos de tela não fazem isso, bebês e crianças pequenas não aprendem com a mídia digital como fazem na interação com os pais e cuidadores.



A PARTIR DE QUAL IDADE POSSO OFERECER TELAS DE MÃO PARA ESTIMULAR A LINGUAGEM DAS CRIANÇAS?

A partir dos 2 anos a tela pode ser uma aliada no desenvolvimento da linguagem, mas é necessário a mediação do ser humano. A tela pode ajudar a criança a ampliar o vocabulário, reproduzir canções que desenvolvem o ritmo, rima, além de ainda poder estimular o entendimento das intenções dos personagens dos desenhos. Entretanto é essencial que os cuidadores expliquem o que elas estão vendo e ajudem as crianças a aplicar o que aprenderam no mundo real.



Telas!



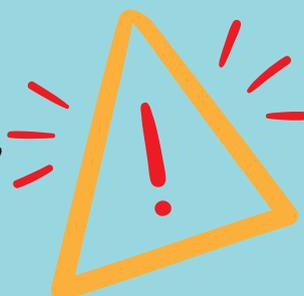
QUANTO TEMPO DE USO DE TELAS É INDICADO PARA ELA SER UM ALIADO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL?

O tempo de 1 hora por dia pode ser uma boa medida para crianças entre 2 e 5 anos, de preferência de forma fracionada.



Crianças mais velhas, de 6 a 10 anos, podem ganhar uma hora a mais, totalizando duas horas diárias. Nesta faixa etária, as telas podem ser um recurso para aprendizagem, tanto escolar como do mundo.

As telas não devem ser oferecidas para acalmar a criança ou fazê-la comer. Elas devem ganhar a função de um brinquedo e serem oferecidas para estimular imaginação, as habilidades auditivas, visuais e narrativas. Se as telas forem oferecidas como uma espécie de “reforço” para comer ou deixar de fazer birra, elas perdem sua função positiva.



Telas!



QUAL CONTEÚDO DE TELA É O MAIS INDICADO PARA ESTIMULAR A LINGUAGEM?

Os familiares devem estar atentos a qualidade do conteúdo consumido pela criança.

As crianças precisam ser protegidas da violência virtual, pois não conseguem separar a fantasia da realidade, por isso o conteúdo deve ser monitorado.



Programas “acelerados” também não são indicados. Desenhos animados em ritmo acelerado podem ter cenas que mudam rapidamente o ângulo das câmeras, os diálogos e as cores.

Cenas e diálogos rápidos com muitos personagens podem confundir a criança e não fornecer modelos de diálogo equilibrado e com enunciados bem articulados.

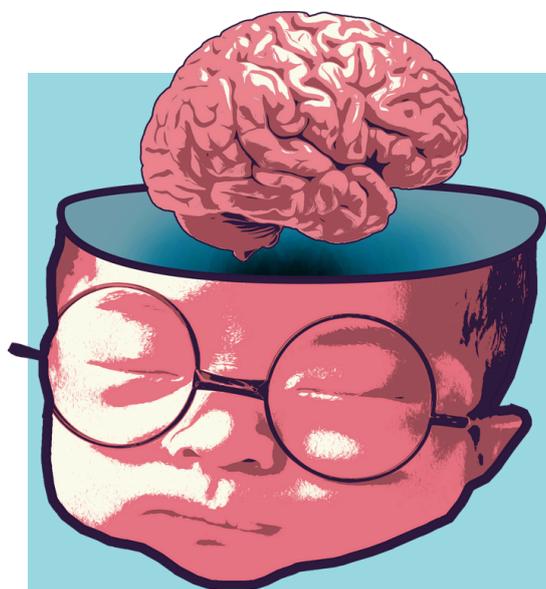


Estimulação precoce

O QUE É ESTIMULAÇÃO PRECOCE?

POR QUE ELA É TÃO IMPORTANTE?

A estimulação precoce diz respeito ao oferecimento de oportunidades e estímulos para o desenvolvimento da criança nos domínios motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social



Os primeiros anos de vida têm sido considerados críticos para o desenvolvimento infantil em função do processo de maturação do sistema nervoso e a maior capacidade de aprender e se adaptar do cérebro da criança.



TUDO O PROCESSO É EXTREMAMENTE DEPENDENTE DOS ESTÍMULOS E VIVÊNCIAS NA QUAL A CRIANÇA É EXPOSTA QUE FAVORECEM O SEU DESENVOLVIMENTO.

Estimulação precoce

Crianças até três anos de idade apresentam a maior possibilidade de adaptação ao ambiente externo, ou seja, o cérebro tem maior capacidade de se modificar para aprender novas coisas.



A estimulação tem o objetivo de ampliar e melhorar as habilidades da criança em relação ao que é esperado para a sua idade. A estimulação precoce reduz a possibilidade de atrasos e reduz os efeitos negativos para o desenvolvimento da criança.



Estimulação auditiva

O desenvolvimento adequado da audição é fundamental para aquisição e desenvolvimento da linguagem oral.



A estimulação auditiva favorece o acompanhamento dos marcos do desenvolvimento auditivo, ou seja, o que é esperado para crianças nessa idade.



É fundamental a atenção se a criança realizou o Teste da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal) e também quanto ao acompanhamento da carteira de vacinas, muitas doenças da infância podem ocasionar em perda auditiva.



Estimulação auditiva

Para estimular a audição, crie um ambiente sonoro rico: converse, cante, use brinquedos sonoros e leia histórias. Faça contato visual durante interações sonoras, promovendo associação entre sons e expressões faciais.



Utilize tons variados, tornando a experiência auditiva mais envolvente. Músicas suaves e sons naturais também são benéficos.

Incentive atividades que despertem curiosidade auditiva, como brincadeiras com chocalhos e jogos de identificação sonora. Interaja de forma constante, pois a exposição regular a sons variados é essencial para o desenvolvimento auditivo precoce.



Referências

Harvard University. Brain Architecture [Internet]. Center on the Developing Child at Harvard University. 2015. Available from: <https://developingchild.harvard.edu/science/key-concepts/brain-architecture/>

DELANEY, L.; DOYLE, O. Socioeconomic differences in early childhood time preferences. *Journal of Economic Psychology*, v. 33, n. 1, p. 237-247, fev. 2012.

Martins A, Franco EC, Caldana M de L. Elaboração e avaliação de um website sobre o desenvolvimento da linguagem infantil: portal dos bebês - desenvolvimento da linguagem. *Revista CEFAC*. 2015 Feb;17(1):159-68.